

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 12 DE FEVEREIRO DE 1916



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



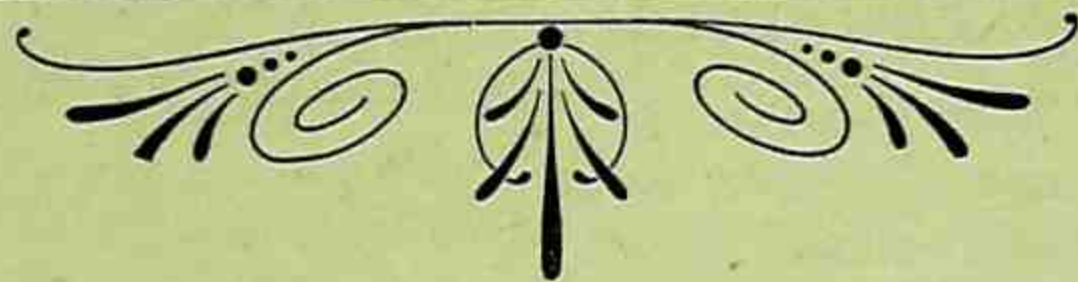
ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XIX

NUMERO 7

DATA MEMORAVEL



ASSOU o dia onze de Fevereiro, passou o anniversario daquelle facto inaudito, em que Maria, Mãe de Deus, dignou-se descer das alturas do Empireo á margem solitaria e escabrosa do Gave, para deliciar-se em amoroso

e maternal colloquio com uma menina pobre, desconhecida, ignorante, filha do zé povinho. Passaram cincoenta e oito annos, durante os quaes a Rainha do Céu e da terra não deixou de patentear com factos manifestos e extraordinarios, quanto pensava na França e no mundo inteiro, que desejo tão ardente tinha do bem da humanidade, que attenção tão dedicada prestava ás supplicas dos visitantes.

Aquella Imagem veneranda não deixou de repetir em sua immovillidade estatica e fitos os olhos no ceo aquellas sacramentaes palavras: *Penitencia, penitencia, penitencia*. Diversas gerações passaram perante a mesma e todas ouviram a mesma recommendação. Innumeros catholicos de todas as classes e condições, jenuflexos perante

a mesma contaram-lhe seus trabalhos, amarguras e penalidades; disse-lhes o mesmo. Cardeaes, Bispos, Padres, Religiosos e Religiosas vieram em avultadissimo numero prostrar-se na presença da Senhora e não só echoaram no intimo de seus corações as tocantes palavras, mas ainda interpretes da vontade da celeste apparição, em multiples idiomas e linguagens disseram-nas ao rebanho que alimentavam e guiavam.

Todavia, triste e penoso é confessional-o! Fóra de um exiguo e reduzido numero de filhos escolhidos, que se honram em seguir a voz de sua Mãe, o mundo insano não só não attendeu ás vozes de penitencia, mas abysmou-se mais e mais sem parar nas sendas torcidas e escuras dos vicios e peccados, os governos e os povos, os intellectuaes e os ignorantes tornaram-se, como diz o Propheta, inuteis para Deus, virando para o caminho do erro e da immoralidade. As vagas dos peccados e dos vicios, semelhantes ás do mar, em tempestade, empurram-se umas ás outras. As leis iniquas e attentatorias contra a Religião multiplicam-se, e cada dia exige-se com verdadeira tirania

a observancia dellas. O povo infeliz adhére a tudo o que é hostil á Religião e vae perdendo as ideias e practicas christans.

As concupiscencias da carne, dos olhos com a soberba da vida avassalam de tal forma o mundo que bem se pode dizer que todo elle está entregue á malignidade. Desde as classes superiores ás ultimas camadas sociaes acham-se todos como divorciados de Deus e de seu santo temor.

Assim responderam ao apello de nossa Senhora. A penitencia por Ella recommendada e pedida fica sendo uma palavra vacua e sem sentido.

Que podemos, pois, esperar? Dirá a Virgem de Massabielle as palavras do Espirito Santo: «chamei e me desprezastes, eu tambem em vossa humilhação e aviltamento zombarei de vós e não farei conta de vossa desesperação.»

A guerra actual, sem precedente na historia do mundo, em que as nações que se degladiam tão cruel e barbaramente e da qual ficarão todas, vencidas e vencedoras no estado da maior desolação e miseria, pode ser um argumento a convencer-nos da indignação do Céu contra os homens, que tão surdos foram aos innumerados e tocantes avisos que receberam no seculo passado.

Si as nações tornam-se incuraveis pela soberba que as domina e avassalla, tomem juizo os individuos particulares, e, doceis ao aviso da Virgem de Lourdes, façam penitencia generosa e rigurosa, para que a espada que fere os povos, perdoe a elles, e ao menos si os fere neste mundo, os purifique para se appresentar remidos e purificados perante o Supremo Juiz.

X.

O Missionario sertanejo

XVI

O anjo da Primeira Communhão

SEMPRE tive predilecção pelas creanças, porque ellas são os anjinhos desta terra, são as florzinhas mimosas do jardim da vida. Ellas nos recreiam e divertem com seus brinquedos e tagarelices, sempre garrulas e buliçosas, lembram-nos aquelles annos que para nós já se foram e só delles nos ficam fundas saudades. As creanças são os templos de luz onde echoam as harmonias sonoras da candura e innocencia, ninhos de puras delicias, escriptos de celestiaes encantos, vasos sagrados onde pairam todas as grandezas celestes. Nesta minha visita pelas cidades populosas tive momentos verdadeiramente felizes que nunca esquecerá o meu espirito.

Assisti a muitas festas religiosas, grandiosas manifestações da nossa fé catholica.

As que porém mais enlevaram meu espirito ás alturas celestes sempre foram as festas das creanças. O Santo Pontifice Pio X tratou com solicitude e amor paternal este ponto importante do cultivo e conservação dessas plantinhas mimosas que são as creanças. Graças aos seus cuidados e esforços é que vemos hoje em todas nossas egrejas e matrizes esses exercitos infantis, essas creanças que abandonando seus brinquedos, como bandos de andorinhas, chilreando e buliçosas na inno-

cia dos seus annos, voam e enchem os nossos templos em procura da verdade christã, o catecismo. Como são sublimes esses actos solemnes da primeira communhão das creanças! Como é grato ver esses grupos e centenas de anjinhos innocentes, que por primeira vez chegam ao altar santo, para receberem e se nutrirem com o pão dos fortes! Como é grato ver esses bandos de creanças, como chusma de querubins, coroadas as suas cabeçinhas com florinhas, trajadas de branco, sorridentes e festivas afagadas pela brisa da innocencia, que lhes sae do fundo da alma pura, contornando-lhes todo seu ser, transportando-nos ás regiões saudosas dos annos idos. Como borboletas adejando estonteantes nas fontes crystalinas ou em redor dos focos brilhantes da luz, as creanças catholicas no rocicler da vida, vibrando e reflectindo alegrias suaves correm nas azas da fé em procura desta fonte purissima de aguas salutaras, Jesus Sacramentado, recebendo em pleno e embriagando o espirito com a luz eterna celestial e meiga deste sol divino a santa Eucharistia. Momentos gratos, horas sublimes foram sempre para mim essas festas, como para todo o que vem de longe, assistir a esses actos, ouvir os hymnos sagrados, os hosannas e louvores a Jesus Hostia, a Maria, nossa Mãe, e isto das boccas mimosas das creançinhas innocentes.

Um facto, porém que muito me impressionou quero referir aqui para que aprendam os paes descuidados a educar seus filhos e se animem os pequeninos para receberem dignamente a Jesus Sacramentado. Celebrava-se a festa do Divino Espirito Santo na matriz. Houve nesse dia communhão geral. Fileiras interminadas de homens de to-

das as camadas sociaes, socios do Apostolado, de S. Vicente, do Smo. recebiam com devoção e fé de verdadeiros crentes convictos, a santa communhão. Senhoras e matronas respeitaveis, senhoritas gentis e a mocidade de ambos os sexos associados todos das irmandades religiosas da parochia calcando o vil respeito humano, de mãos postas e olhos baixos recebiam a santa Hostia murmurando preces, colloquiando em amorosos requebros com aquelle Deus e Senhor, auctor da vida e da morte. De repente os olhares todos convergiram num ponto só da Igreja; uma creancinha ajoelhava em um dos degraus do altar mór. Era a pequena Margarida Maria do Carmo que nesse dia quiz fazer sua primeira communhão. Margaridinha tocava apenas os cinco annos. Pequenina e gentil, trajada de branco, coroadada de florsinhas, o cabellino de oiro solto ensombrando-lhe os hombros e as faces de anjo, o veo de quatro palmos cahido e quasi a varrer o chão, de mãos postas e enlucadas, envolvida em rendas e sedas, coradinha e humilde parecia uma visão celeste, um flóco de neve vindo do céo, um botãosinho de bonina perfumada.

O ministro do Senhor e pontifice parou um instante e commovido deixou cahir na boquinha mimosa da pequenina Margarida a santa Hostia, que ella recebeu cruzando os bracinhos e apertando o peito. Ah! que encontro tão sublime de Jesus com a innocencia humana deveria ser aquelle! Que união tão celestial a de Jesus amigo das creanças puro e branco lyrio dos valles e o daquella violetinha innocente do santuario!

Argentinas vozes do alto do côro cantavam a Jesus: «Sou christão e de o ser me glorio, Sou christão...» que o povo repetia. E aquelle outro: «Anjos que a Jesus em torno adoraes, cantando dizei-lhe bemdicto sejaes...»

Lá ella ficou immovel largo espaço de tempo, não sabemos o que diria a Jesus. Margarida Maria do Carmo, com seus cinco janeiros apenas, sabia perfeitamente todas as orações do cathecismo e os seus principaes artigos; tinha conhecimento do acto que estava realizando, graças á educação da sua santa mãe e a seu character vivo e desembaraçado. Quanto faz a educação de uma mãe! Como este exemplo poderia contar muitos outros que se dão em nossas familias genuinamente catholicas. Quantos anjinhos da Eucharistia! Feliz idéa a do Santo Pontifice Pio X justamente chamado o Papa da Eucharistia e das creanças. A grande obra do cathecismo, os seus decretos sobre a primeira communhão e da communhão frequente, attestam ao mundo christão quanto era sua devoção ao Smo. Sacramento e o seu carinho e interesse pelas creanças seus filhinhos muito amados.

Pais e mães, instruí, educae os vossos filhos, fazei delles uns anjos da communhão, da Eucharistia, consagrai-os a Jesus e a Maria desde os primeiros momentos da sua vida; nunca disto vos arrependereis, e fareis assim a felicidade e o futuro dos vossos pequeninos.

(Continúa)



Palestras e conselhos

familiares aos catholicos

VI

A perseverança é uma das mais apreciaveis virtudes.

Perseverar no bem, é progredir no aperfeiçoamento moral.

Não obstante isso, ha gente que outr'ora, quando collegiaes, foram bons christãos e perseverantes nos seus deveres catholicos; mas sahidos das escolas, abandonaram completamente esses deveres e não mais foram perseverantes nas virtudes christãs. Se algum parente ou amigo lembra-lhes a necessidade de voltarem á vida christã que antes tinham, dizem logo: isso era bom quando eu estava na escola; mas agora...!

Agora, meu amigo, tendes dez vezes mais necessidade d'isso.

Agora que as vossas paixões se desenvolvem, que estaes exposto a maiores perigos do mundo, que viveis cercado de tantos males, por todos os lados, agora deveis tomar maiores precauções. Em toda a idade é mister cumprir os deveres para com Deus, porque em toda a idade se pecca e se pode morrer e sem o remedio divino, sem os Sacramentos, que curam a lepra da alma e que dissipam o peccado, não podeis obter a gloria da vossa salvação.

Na vida humana, quanto mais a creatura se adianta em idade, tanto mais crescido é o numero de nossas paixões, tanto maiores são os inimigos da salvação e tanto mais frequentes, continuos e temerosos os ataques; portanto não seria essa a occasião opportuna de depor as armas! Quando cada qual está enfermo, nada mais acertado e mais prudente, que tomar um medicamento, e para effectuar a cura convém continuar a tomal-o, ainda mesmo que o remedio seja um amargo adocicado. O que nos é util pode ser necessario. O operario trabalha, ainda que a obra seja ardua, penosa e desagradavel.

Assim a confissão é tambem; é um remedio desagradavel e tanto mais quanto mais se carece d'elle; mas é necessario. Trabalhar desde a manhã até a noite, em serviços, as vezes pesados e penosos, para ganhar a vida para si, para sustentar e manter a familia, para fazer alguma economia. para a vellice, não é nada agradavel, mas é util e necessario! Quantas vezes, sem mesmo estarmos doentes, temos necessidade, por precaução e prudencia de tomar um remedio, para ficarmos preservados dos males que vão atacando os outros? O ser de christão, essa grande e sublime cousa, infelizmente, já nada vale para muitas almas, é uma palavra sem significação e substituida pelo prazer!

Não esqueçaes, portanto, o que aprendestes na escola e guardae-vos de um mal tão prejudicial, lembrando-vos do tremendo juizo de Deus.

Não vos deixeis atacar por essa grande enfermidade do seculo, que é o enfraquecimento da estima do dever. Quantas pessoas ha que, ainda que com alguns defeitos, seriam muito peiores se não fosse a religião? A religião não pode deixar de melhorar o homem; aquelle que sendo christão, tem defeitos, terria esses mesmos e outros maiores, se o não fosse. Se a religião não corrige todos os defeitos de caracter, se não destroe inteiramente e derepente todas as imperfeições, ao menos as vae diminuindo e destruindo pouco a pouco. A maior parte dos que gritam contra os devotos, são dez vezes peiores que elles; vêm o argueiro no olho alheio e não enxergam a nuvem ou a trave no seu! Quereis, tratando-se de cousa possivel, logo podeis; muito bem se diz: o querer é poder. A força da vontade faz perseverar no bem. — Conta-se que o celebre general Cambrone, quando era simples soldado, e depois cabo de esquadra, dava-se ao vicio da embriaguez. Um dia, em estado ebrio, poz mãos violentas n'um official e foi condemnado a morte. O coronel do corpo, que o estimava muito por sua lealdade e bravura, tanto trabalhou que por fim, conseguiu obter-lhe o perdão, com a condição de que nunca mais beberia vinho. O cabo de esqua-

dra Cambrone, vinte cinco annos depois, foi promovido a general, tendo-se immortalizado por sua heroica retirada de Waterloo.


Vivia tranquillamente em Paris em companhia de sua familia, considerado, amado e estimado de todos. O seu antigo coronel convidou-o um dia para jantar em sua casa em companhia de alguns veteranos companheiros d'armas.

Cambrone sentara-se á direita do dono da casa. Trouxeram os vinhos mais e pirituosos e generosos, reservados para os dias solemnes. «Agora, general, lhe diz o velho coronel, dir-me-eis que tal vos parece este;» e vai para encher o copo de Cambrone.

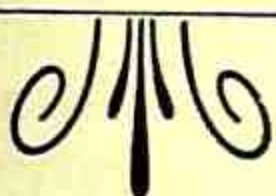
Este recusa immediatamente; o outro insiste; Cambrone enfada-se. «Afiânço-vos que é excellente!» «Não se trata d'isso, lhe responde o general, Trata-se de minha honra! Já olvidaste a minha promessa de cabo de esquadra?! Desde esse dia uma gota de vinho nunca mais tocou os meus labios. A minha palavra e a minha consciencia valem muito mais que o vosso vinho.» Que energia e que homem!

Coragem, pois, e tomae este bello exemplo, para cumprirdes fielmente o vosso dever.

CYRINEU



QUEM É O PAPA



Jesus Christo subindo aos céos deixou constituida na terra uma verdadeira sociedade espiritual e visivel, a Igreja, cujo duplo fim consiste no integro exercicio da religião christã e na sanctificação e perfeição das almas. Ora, esta sociedade, como todas as sociedades bem organisadas, tem as suas leis: leis de crença que subjagam a mente e leis de operação que governam as acções, o sentimento e o coração dos homens. Leis terriveis cuja sanção impõe aos transgressores, não uma pena temporal e passageira, mas eterna e perduravel.

A' semelhança da sociedade domestica e da sociedade civil, esta sociedade religiosa tem tambem o chefe invisivel Jesus Christo, e visivel na terra aquelle a quem dissera Christo: *Pasce agnos meos, pasce oves meas... quidquid ligaveris super terram ligatum erit in coelis et quidquid solveris super terram solutum erit et in coelis.*

Naturalmente menos forte, e menos dotada de auxilios e meios naturaes, a Igreja é entretanto mais forte que todas as sociedades temporaes porque o seu fundador promettera que todas as forças colligadas do inferno seriam impotentes contra ella: *portae inferi non praevalerunt adversus eam.*

Admiravel providencia do Divino legislador da Igreja: toma um dos seus discipulos, muda-

lhe o nome, e constitue-o *pedra* e fundamento da sociedade religiosa. *Tu es Petrus*, diz a Simão Bar Jona, *tu es Petrus et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam*; e ahi está o chefe da Igreja, *Pedro!* Como as columnas e paredes de um gigantesco edificio estão sustentadas pelos alicerces, assim na sociedade religiosa da Igreja tudo assenta sobre Pedro: Não só os fieis, mas ainda os Apostolos e bispos por elles ordenados descendem de Pedro e a Pedro fielmente devem obedecer.

O' *Pedro*, exclama Santo Ephrem, *tu es o inspector d'aquelles (apostolos e bispos) que edificam a Igreja; se algum que de reprovavel quezeram comtruir, tu que es o fundamento, reprime-os.*

Ha bem perto de dois mil annos que a mystica barquinha da Igreja, como que obedecendo ao impulso dos remos já largados do punho, sae-se resvalando pelo mar liso do tempo: morre-lhe um piloto, mas outro toma-lhe o leme dirigindo-a sabiamente e seguindo rumo ao porto. Pouco importa que este piloto responda pelo nome de Leão, Pio ou Bento: é sempre Pedro, é sempre o chefe posto por Christo a dirigir a Igreja.

Ai d'aquelle que resiste a auctoridade de Pedro! Seja elle quem for Rei ou Imperador, pobre ou rico, nobre ou plebeo: Já não é mais membro da sociedade; é subdito rebelde, impio e sacrilego.

Eis ahi o que é o Papa na Igreja de Jesus Christo: é o chefe supremo da comunidade christã, e o Vigario de Christo, é Christo na terra! A sua auctoridade é universal estende-se de um polo a outro da terra; é suprema e não reconhece superior ou juiz e quasi infinita na sua efficacia.

O Papa tem na mão as chaves de ouro e de prata para indicar que nada lhe é cerrado no céu e na terra e traz na cabeça a thiara para mos-

trar que é o pae dos Principes, o reitor do mundo e o Vigario de Jesus Christo: *patrem Principum et Regum. Rectorem orbis, in terris Vicarium Salvatoris nostri Jesu Christi.*

E' doutrina que fóra da Igreja não ha salvação; mas onde está a Igreja catholica? Perguntemos a Santo Ambrosio e elle nos dirá *Ubi Petrus ibi Ecclesia!* Quereis saber onde está a Igreja catholica; procurai primeiro onde está Pedro, e onde está Pedro está a Igreja. Por tanto quem não está com Pedro, está contra Pedro e quem está contra Pedro está contra Jesus Christo, está fóra da Arca da salvação, está fora da Igreja.

A Igreja catholica não deixará nunca de existir sobre a terra, e por isso a auctoridade de Pedro deve necessariamente passar aos seus successores. Ora, os legitimos successores de Pedro são os Papas, os Pontifices Romanos, porque São Pedro transportou a sé do seu episcopado a Roma e em Roma morreu. A historia, os Santos Padres, os Concilios e a mesma razão estão dizendo que Pedro vive ainda e governa a Igreja na pessoa dos Papas. Lino é Pedro, Gregorio é Pedro, Pio IX é Pedro, Leão XIII é Pedro, Pio X é Pedro, Bento XV é Pedro.

Eis ahi quem é o Papa: é Pedro,—*tu es Petrus!!*

P. J. Mello



Miscelanea mariana

Piracicaba. — Nossa activa e diligente correspondente daquella cidade mariana, e fervorosa Filha de Maria nos manda uma copia do relatório desta associação piedosa, que dum modo consolador esta-se desenvolvendo e produzindo os fructos mais consoladores.

A ultima Directoria optimamente impulsinada pelo zelosissimo Director soube promover retiros espirituaes, diversas e numerosas recepções, communhões geraes, procissões e outros actos piedosos muito gratos a nossa Senhora. Devemos esperar que a nova Directoria não arrefecerá no fervor, mas que proseguirá affoitada cultivando aquella vinha tão bem preparada; mas ainda planejará e executará outras obras de piedade e moralização da terra. Entre ellas queremos destacar a do catecismo, da qual nos diz a correspondente: "E' extraordinario o zelo das Congregadas para o ensino do catecismo, pois quasi todas as catequistas são Filhas de Maria."

Optima occupação é esta e a mais approposito para conquistar novas candidatas, que ingressem nas fileiras do exercito mariano. Prouvera a Deus que em todas as cidades e villas, onde florescem as Filhas de Sta. Ignez fossem estas como a vanguarda do exercito de Christo. Cento e cinquenta duas moças christãs, piedosas e destemidas, como são as Filhas de Maria de Piracicaba, pc-

deriam causar a regeneração de qualquer um povo. Nossa diligente missivista finda o seu relatório contando o movimento de caixa e do pessoal da sociedade, fazendo votos pela prosperidade da mesma. E nós summamente gratos e satisfeitos dizemos simplesmente: Amen.

O Papa e a Assumpção de Nossa Senhora. — Sacerdote muito illustrado, residente em Roma, e que conhece muito pormemorizados os negocios da curia romana, escreve a uma Revista importante espanhola o seguinte. "Feitas as pazes entre os belligerantes europeos, o Papa mandará que se continuem os estudos e disquisições sobre a Assumpção da Virgem Santissima." Não ha duvida que estes estudos encaminhar-se-ão á declaração solemne deste glorioso dogma. Cessem ja as hostilidades pela mediação de Nossa Senhora, para que seja Ella breve glorificada.

Camara municipal defensora de Maria. — O leader dos socialistas espanhóes no congresso dos deputados, tão ignorante em materias religiosas como atrevido e sem vergonha, ousou em plena assembléa offender os sentimentos populares, erguendo-se soberbo contra nossa Senhora do Pilar. Felizmente não faltou quem no mesmo lugar tapasse a bocca do infame blasphemo. Um illustre deputado Snr. Marquez de Arlanza respondeu da maneira que convinha ás atrevidas phrases do socialista.

Logo que appareceu a relação do facto no *Diario de sessões*, reuniu-se a Camara municipal de Zaragoza e por aclamação accordou dar as graças ao piedoso Marquez, protestando contra as affirmações impias do infeliz deputado. O povo associou-se á manifestação da Camara, practicando innumerados e edificantes actos de desagravo em louvor da Padroeira de Aragão.



O SINO DA SERRA

Na quietude da Serra ouropretana,
a paizagem fagueira santifica,
da verde altura placida onde fica,
a nevada Capella de Sant'Anna.

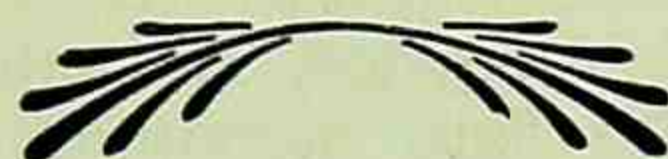
Quando o seu velho sino além repica,
—voz que ha tanto suavisa a dôr humana
accorda em meio da solidão serrana
as ruinas da faustosa Villa Rica.

E cada uma parede esborcinada,
cada antiga muralha despertando:
—«Que é de tanta grandeza aqui passada?»

Mas o sino da Serra, suave e triste,
volve, no ermo dos ares tilintando:
—«O brilho eterno só no céo existe!»

Ouro Preto

JULINDA ALVIM



D. EDUARDO DUARTE DA SILVA



ASSOU no dia 8 do corrente o 25.º anniversario da sagração episcopal deste inclyto Pastor da Igreja do Brasil.

Foi celebrada esta data dum modo condigno e esplendido na capital da Diocese, sendo as festas presididas pelo Exmo. festejado e pelo Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, que para este fim fez a longa viagem da Capital Federal a Uberaba.

thusiasmo popular produzido pelo amor que os fieis devotam ao seu carissimo Pae e Pastor.

Optimo pensamento a celebração destas Bodas de prata do Prelado Uberabense. E' um pequeno lenitivo aos dias de amargura e dôr que fizeram de seu longo pontificado um prolongado Calvario. Si a todos os fieis promette o Apostolo que por muitas tribulações devem ganhar o reino dos Ceus; muito mais devem esperal-o aquelles que foram postos pelo Espirito Santo como directores e chefes da grey que deve salvar-se.

O zelosissimo D. Eduardo recordar-se-á nestes dias de bençam, daquelles, em que peregrinando como o Santo Abrahão transferiu a séde episcopal das longinquas regionaes de Goyaz para a abençoada Uberaba.

O Anjo do Senhor, custodio da Diocese, que o guiaria em tão corajoso emprehendimento estava preparando-lhe já com suas supplicas perante o throno de Deus este insignificante conforto em meio de suas amarguras, preludio e pre-nuncio do verdadeiro e abundante premio que seus merecimentos lhe preparam na região da luz eterna.

A *Ave Maria*, sempre dedicada e obsequiosa com nossos Antistites celebra jubilosa as bodas de prata

do Veneravel DOM EDUARDO e faz votos pela prosperidade, fecundidade, e longa duração de tão glorioso pontificado.

Ad multos annos.

A REDACÇÃO



Temos o programma das festas que foi executado á risca. Houve varias e numerosas communhões geraes, Missa Campal no adro da Igreja Matriz, celebração dum Congresso Catholico, ao qual concorreram catholicos conspicuos, sacerdotes e leigos, procissão do Smo. Sacramento, Coroação de N. Sra. de Lourdes, Te-Deum solemnisimo, tudo isto acompanhado do en-



O CRIME DE MUITOS HOMENS DE BEM

As faltas por negligencia, são, muitas vezes, faltas gravíssimas, e de não menores consequências que os maiores crimes.

A negligencia não tem, como desculpa, a cegueira, produzida no entendimento por uma paixão violenta: seu unico motivo é, quasi sempre, a mais feia, a mais desprezível, a mais irracional de todas as fraquezas: a preguiça.

A preguiça, collocada em ultimo lugar, na escala dos peccados capitaes, é, em certo modo, o opposto á soberba, que occupa o primeiro lugar.

Com effeito, a soberba é a usurpação audaciosa da gloria divina, e ao contrario, a preguiça é a mais vil das qualidades da materia: a inercia.

E' mais ainda, como diz algures o illustre philosopho hespanhol Balmes, é uma tendencia ao não ser, ao nada.

O habito da preguiça e da negligencia, chama-se indolencia, ou apathia, vicio que considerado sob o aspecto religioso e social, me proponho trazer hoje á vindicta publica, para escarmanto dos que se sentirem flagellados por essa terrivel molestia.

A indolencia ou apathia é a negação da nobre actividade que deve agitar constantemente as faculdades de nossa alma; é o adormecimento, ou melhor, a lethargia mortal de suas mais nobres aspirações; tem pontos de terrivel analogia com o suicidio.

Por ahi começarão os leitores a perceber a epigraphe que colloquei no alto do artigo de hoje.

A indolencia costuma, com effeito, a ser o crime de muitos homens de bem, em circumstancias calamitosas.

Quando desencadêa-se furioso o furação das más paixões, quando, ás repetidas machadadas revolucionarias, vão cahindo, uma á uma, instituições, costumes e crenças as mais veneraveis, oh! então a apathia dos bons é o primeiro auxiliar com que contam os máos; é ella, por isso, o primeiro cúmplice dos christãos, nas calamidades publicas, e por consequencia justissima, a primeira victima sobre a qual costuma descarregar seus espantosos castigos, a ira vingadora de Deus.

Ha tres classes de apathicos ou indolentes.

A' primeira categoria pertencem os homens que, ou por falta de instrucção, ou por acanhamento de intelligencia, não conseguem perceber os excessos dos males que circundam a elles.

São seres humanos que vivem inconscientemente a vida dos vegetaes.

Nosso seculo de agitação e de lutas, parece-lhes, nem mais, nem menos, como os seculos pri-

mitivos, da paz octaviana, ou antes, não lhes parece nada, porque em nada elles imaginam.

Nascer, viver e morrer, eis ahi a existencia historica d'esses taes.

São indolentes, por ignorancia.

Pertencem á segunda classe, os distrahidos.

Que se importa o meu amigo Lulú, com o protestantismo, Socialismo, a Internacional, ou das outras tantas questões de interesse publico, que hoje são chamadas questões candentes e palpitantes?

Dêem-lhe ricos campos de cultura para gôzar e um alfaiate mestre, de classica thesoura para tratar de suas elegantes fatiotas.

E' muito homem para mover demanda com o proprio, é capaz de divorciar-se da esposa, por causa d'um *do*, de peito, do tenor, ou pelo *si bemol*, da prima-dona, da Opera... e é bem capaz de esmagar o insolente que puzer duvidas sobre os merecimentos artisticos da bailarina do Café-Concerto.

Quanto ás mais questões, que traz o mundo em reboição, não daria por dous caracões.

Esse é o indolente por espirito frivolo.

Ao terceiro, (esse é o mais importante,) pertencem os homens de bôa vontade e de fracos meritos; sempre cheios de bons desejos; sempre a queixar-se, a lastimar-se, incapazes de nenhum acto de energia.

A' quasi todo o momento do dia estamos no club, no passeio ou em visitas, e quando encontram um conhecido, atracam-se a elle e começam a lamentação:

«Vamos mal, meu caro, muito mal, mas horriavelmente mal; veja, você, que jornaes! que ideias! que mocidade essa nossa de hoje!

DR. F. S.



Guerra a morte!

Eis, caros leitores, o grito de desesperado rancor que retumba em todos os antros do maçonismo, em todas as cavernas do crime, onde se mancomunam os scelerados de todas as hierarchias sociaes, os desqualificados de todos os povos; onde se planeiam todas as revoltas, todos os attentados, todos os crimes, emfim, que ennodam as paginas da historia e cobrem de oprobio os povos.

Na epigraphe acima vae synthetizado o programma da impiedade em revolta continua contra Deus, contra Jesus Christo, Filho de Deus, contra a Igreja Catholica, fundada por Jesus Christo, contra o Padre seu ministro, contra a moralidade e bem publico. A analyse dos factos mais recentes é a prova real do que affirmamos, sem exageros nem phantasias. Os portentos e maravilhas operados pelo Filho de Deus, Jesus Christo, exasperaram a synagoga, e puzeram em pé de guerra o pharisaismo que jurou vingar-se do Messias. Preso e arrastado de tribunal em tribunal, e condemnado á morte por um juiz iniquo (Pilatos),

tendo-o declarado innocente. Pendente dos braços dum infame madeiro, olha compassivo a turba multa de seus algozes que á porfia o insultam e escarnecem. Exhala o ultimo suspiro, e toda a natureza se abala e confunde rendendo preito á sua divindade.

Por instantes parecera acalmada a colera de seus adversarios; mas erguendo-se glorioso do tumulo, não lhe perdoam um tal portento; e, não podendo vibrar-lhe os golpes de sua colera, vão em demanda de seus apóstolos e discipulos, que, intrepidos e destemidos, levam a boa nova até aos confins do universo, zombando de ameaças, sorrindo nas torturas, entrando sorridentes nos carceres, affrontando a propria morte com tal denodo e desassombro, que transmudam os algozes e tyranos em apóstolos, confessores e defensores da mesma causa. A guerra á Igreja nascente, aos primeiros christãos, recrudescer de dia para dia. Os representantes de Jesus Christo são o alvo predilecto da iniquidade personificada; para elles dirige seus golpes mais crueis.

O erro, em sua obstinação impenitente, não se quebranta nem affrouxa na guerra que se propoz á verdade: longe de se render aos triumphos da mesma, desatinadamente investe contra ellas. Não se sacia com as visceras de milhares de victimas, nem com o sangue de innumerados martyres. Redobra de astucia, põe em jogo todos os esforços de seus escravos e jura despedir-lhe seus golpes até ao fim dos seculos.

Multiplica-se o numero das synagogas, recruta-se o pessoal mais edoneo para a luta; fundam-se centros de reunião para concertar inconfessaveis planos, escalam-se a bacamarte as primeiras posições sociaes, escravizam-se os povos ao deus moeda e cobrem-se os escravos de sellos. Manda-se aos senados e ás camaras enormes maiorias, suffragadas por vivos e mortos, decreta-se a abolição do ensino religioso nas escolas, a profanação dos cemiterios, o concubinato civil, etc.

Apezar de tudo, Deus vive, reina e impera. A verdade segue seu rumo illuminando o homem na estrada da vida, guiando-o atravez do mar procelloso da existencia e apontando-lhe o porto de sua eterna salvação. Guerra a Jesus Christo, bradam os seus inimigos, e a tudo quanto o representa. Amor a Jesus Christo e a tudo quanto o representa, devemos exclamar nós os catholicos, corroborando este grito com os factos. Amor a Deus, a Jesus Christo, seu Unigenito, á Igreja Catholica e ao Padre, ministro de Jesus Christo.

Guerra, emfim, a tudo que os mundanos prezam, e amor a tudo que aborrecem. Guerra, mas não platonica, mas de facto; pondo em jogo todos os nossos recursos e, se não excedendo, pelo menos egualando os nossos inimigos em actividade e esforços.

Pela sua união ditam leis e pela nossa inercia cumprimol-as; por aquella mandam e por esta — e só por esta — obedecemos infelizmente. Liberdade real si a quizermos, havemos de exigil-a: e como? Pela união de todos em volta do nosso labaro sacrosanto.

Perdoem-me, senhores catholicos, o falar-lhes em união, porque a maioria suppõe a união desnecessaria; aliás alguma coisa teriam feito

neste campo. Sem ella, nada feito. Podemos fundar jornaes, (ó fundar!) centros, escolas, confrarias, collegios, officinas, etc. De tudo isso zombarão nossos inimigos, quando quizerem. Porque? Porque mandam ás synagogas, perdão aos senadores e ás camaras, verdadeiros pimpões de casaca e colarinho, que procuram executar d'alli o que na vespera ou antevespera se planeou nos antros secretos ou tolerados.

Despertem, senhores catholicos, encaremos o perigo emminente. Para salvaguardar nossos templos, altares e imagens, é necessaria união e acção; sem estas, virá um triste decreto e a mão negra levar-nos-ha as joias de nossos santuarios, perpetrará mil desacatos, pondo em almoeada as alfaias do culto e tudo a que possa estender-se.

França e Portugal, victimas do maçonismo, dão-nos lições eloquentissimas de quanto é mistér trabalhar em nossos dias. Trabalhemos pela salvação da Igreja e teremos trabalhado pela salvação da patria. Os inimigos d'aquella são tambem inimigos desta. Amor a Deus, amor a Jesus Christo, amor á sua Igreja, amor ao Padre, representante de Jesus Christo.

INTREPIDO

CATECHISANDO . . .

Outros deveres com o Anjo

Depois da Virgem Santissima a nenhuma pura creatura devemos mais amor, devoção e carinho que aos Anjos de nossa guarda; a nenhuma devemos recorrer com mais frequencia. Incumbidos por Deus de nossa custodia para bem se desempenbarem de tão soberana encomenda, guardam-nos como um sagrado deposito que Deus poz em suas mãos: olham-nos com doce affeição e tratam-nos com diligente vigilancia. Como si fossem nossos irmãos mais velhos, pegam de nossa mão, como o irmãozinho pequeno, conduzem-nos nos passos perigosos, para não esbarrarmos e percer-mos nelles.

Si nós, pobres, cegos e fracos nos deixamos levar da ternura de nosso Anjo carinhoso, livrar-nos-a dos perigos, ajudar-nos-a em vida, na hora terrivel de nossa morte; e depois della, tomando nos braços nossa alma já desprehendida do corpo, a levará perante o tribunal de Deus a vida a sentença favoravel, com ella subirá á gloria, collocal-a-a no throno alli disposto e preparada com ella louvará e abençoará a Deus pelos seculos dos seculos. Amen.

Dr. G. M.



Favorecidos do Coração de Maria



FRANCA — Geraldo Pithon, filho de Alexandre Pithon e Auta Pithon.

Santa Cruz do Rio Pardo — Auto, com oito mezes de idade, filho de Benedicta P. Camargo e Agenor Camargo.

PEREIRAS
Menina Ritinha



Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Uma Filha de Maria: Venho agradecer aos S. Corações de Jesus e Maria o ter sido aprovada com distincção na Escola Normal. — Uma archiconfrade agradece a volta para o lar paterno do seu irmãosinho. — Uma assignante: Quero patentear a minha gratidão por ter minha filha sido feliz nos exames e ter eu sarado duma doença. Muito reconhecida, entrego 2\$000 para a devida publicação. — Um pae: Gravemente doente meu filhinho, venho pedir ao I. Coração de Maria seu breve restabelecimento. — Uma devota: Quero agradecer á N. S. do Rosario o feliz restabelecimento de minha mãe. — João José dos Santos: Cumprindo promessa que fiz, entrego 5\$000 para uma missa e uma vela que deverá arder aos pés do Coração de Maria.

PENHA DE FRANÇA — Maria G. Penteado: Fui favorecida pelo Immaculado Coração com um especial favor, logo que a elle recorri em demanda de auxilio.

S. CARLOS — Francisco Guimarães, S. J.: Remetto 1\$000 para testemunhar a minha funda gratidão por um favor que recebi do I. Coração de Maria.

SANTA LUCIA — Noemia Lopes Carvalho: Envio 1\$000 para velas, em agradecimento de me ver restabelecida duma molestia de tres mezes.

S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA — Eugenia da Costa Vial: Esperando ser ouvida num pedido que fiz, envio 5\$000 para o culto do Coração de Maria e 1\$000 para velas do seu altar.

S. SEBASTIÃO DA VICTORIA — José de Oliveira Lima: Cumprindo o voto que fiz, remetto 5\$000 para o magnifico Santuario de Meyer.

S. JOÃO DE EL'REY — Maria Candida Magalhães: Por ter recebido um favor, envio 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

BRAGANÇA — Benedicto Ferreira Leme: Confesso-me grato por ter sarado de duas machucaduras e por ter recebido um dinheiro. Envio \$500 para o culto desse Santuario.

ITAPIRA — Aurora da Silva Alves: Quero agradecer diversos favores temporaes, como sejam o ter eu sarado duma inflammação, e a cura de meu filho e marido. — Hermelindo Domingues de Oliveira: Por ter sarado duma cruciante molestia, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — Alexandrina S. Vieira: Confesso-me reconhecida pela particular protecção que dispensou o I. C. de Maria ao meu filho Lafayéte Vieira e a minha nora Maria Augusta T. Vieira que se achavam na Europa quando arreventou a conflagração. — Izaura Silva Vieira: Declaro a minha gratidão por diversos favores recebidos, em particular a cura de minha filha Maria Aparecida Vieira, que sarou duma inflammação. — Ursulina Velho: Favorecida pelo I. Coração de Maria, envio 5\$000 para missa e velas em honra do mesmo.

ITOBY — Francisco Novaes: Um devoto, por ter sido attendido num voto que fez, manda 5\$000 para velas ao Coração de Maria.

CASA BRANCA — Uma Filha de Maria: Esperando alcançar um grande favor de minha bondosa Mãe do céu, envio 3\$000 para uma missa em seu louvor e 1\$000 para esta publicação.

PELOTAS — Benilde Azevedo: Confesso-me eternamente grata ao Coração de Maria por uma mercê recebida e dou 5\$000 em cumprimento do voto que fiz.

BATATAES — Daniel Joaquim de Oliveira: Tendo alcançado o restabelecimento de minha esposa por intermedio da alma do P. Taddei, envio 1\$000 para a devida publicação.

Secção Scientifica

Jazidas de mica

São exploradas activamente e com optimos resultados umas dilatadas e ricas minas de Mica no municipio de Sta. Maria de São Felix e nos sitios do mesmo Bananal, Poaira, Maranhão e Campos de Saphir. (Minas Geraes). Uma companhia norte-americana incumbiu-se da exploração e nos tres mezes apenas que começou o trabalho, tem progredido enormemente a extracção do mineral. Chovem notaveis pedidos de todas as partes do mundo onde a industria o emprega. Quando finde a guerra europea, espera-se um desenvolvimento enorme na mineração daquella substancia. As classes de mica que mais abundam são: *Rubi, Indiam Block mica, extra e extra extra.*

Seda da bananeira

Encontrámos no «Primeiro de Janeiro» do Porto uma interessante noticia ácerca das experiencias que o sr. Adalberto Veiga fez no seu laboratorio de Lisboa sobre o fabrico de seda artificial extrahida da bananeira, por processos da sua invenção, de que tirou a respectiva patente.

Além deste producto principal o sr. Adalberto Veiga aproveita sub-productos valiosos tambem que são cellulose para fabrico de papel, celluloides, goma e tanino.

A seda extrahida da bananeira é superior ás sedas artificiaes extrahidas do algodão polvora, e o seu custo muito menor. E se attendermos a que os fabricantes destas sedas têm obtido lucros fabulosos, pode avaliar-se que fonte de riqueza será para Portugal a exploração deste invento, tanto mais que a materia prima é abundantissima e inexgotavel nas suas possessões.

O sr. ministro do Brasil, por ordem do seu governo, assistiu ás experiencias do sr. Adalberto Veiga, e comprehende-se o interesse do nosso governo por um invento, cuja exploração seria uma fortuna para o Brasil, onde a bananeira tambem abunda.

Radio estereometro

Um sacerdote mobilizado, na França, o R. Padre Tauleigne, cura de Pontigny, acaba de inventar o radio estereometro. Antes da guerra aquelle sacerdote tinha realizado notaveis trabalhos no dominio da optica e da telegraphia sem fio. Actualmente elle é enfermeiro militar e director do serviço radiographico de Menton. A sua ultima invenção presta á cirurgia os mais relevantes serviços, pois que permite ao cirurgião penetrar com a vista no corpo humano, tornado transparente; revela-lhe a presença dum corpo extranho com sua localisação em relação ao esqueleto e aos outros pontos anatomico-visiveis; permite-lhe tomar as medidas exactas da distancia que separa dous pontos quaesquer no interior do organismo, com a maxima precisão, com tal instrumento a extracção dos projectis é muito simplificada; não ha

VICTORIA — Uma assignante: Agradeço ao Bom Jesus dos Passos, a S. Benedicto e á N. S. do Rosario, as boas noticias que obtive de tres pessoas da familia.

JUIZ DE FÓRA — Uma Filha de Maria, catechista, agradece o ter conseguido que dois moços de 17 annos fizessem sua primeira Communhão, pela novena das «Tres Ave Maria.»

CAMARAGIBE — Izabel Maria do Rego: Cumprindo um voto que fiz, remetto 5\$000 para renovar minha assignatura e 1\$000 para velas ao Coração de Maria.

JAHU' — Paulo Martins de Alvarenga: Envio 20\$000 pedindo a celebração de cinco missas; uma por minha intenção, outra por intenção de minha pupilla Isaltina e tres pelas almas do purgatorio. — Uma Zeladora: Confesso-me immensamente grata pela saude alcançada em favor dum meu genro.

MONTE SANTO — Olympio Barbosa dos Santos: Remetto 5\$000 para renovar a minha assignatura e 6\$000 em cumprimento da promessa que fiz em favor da minha mulher D. Rita Maria Ignacia.

PIRACICABA — Uma Filha de Maria, penhoradissima por um favor que recebeu, envia 1\$000 para ser accesa uma vela no altar do I. Coração de Maria. — Maria Izabel do Amaral: Quero reformar a minha assignatura e dou 1\$000 para o culto desse Santuario, em testemunho do meu reconhecimento.

PENÊDO — Manuel Martins B. Brandão: Para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria applicada em suffragio das bemditas almas, envio 3\$000 de esportula.

PEREIRAS — Nativa M. de Moraes, sinceramente reconhecida, agradece aos Corações de Jesus e Maria e ao glorioso S. José a graça de ter sido feliz no dar á luz a sua filhinha Celisa.

MONTE NEGRO — Flora Fernandes: Dou 3\$000 para rezarem uma missa em honra de S. Braz. — Diamantina Araujo: Cumpro a promessa que fiz de entregar 10\$000 para Meyer e 1\$000 para velas ao Coração de Maria. — Morena Araujo Braga: Agradecendo um singular favor ao C. de Maria, tomo uma assignatura.

TIETE' — José Correia de Moura: Peço celebrar duas missas em louvor da Sagrada Familia e acender uma vela e dou a esse fim 7\$000 de esportula. — Anna Luiza de Alvarenga: Remetto 2\$000 para o culto desse Santuario, em agradecimento de favores recebidos. — Minervina Alvarenga Camargo: Por ter meu filho obtido o emprego desejado, envio 5\$000 do seu ordenado para uma assignatura. — José Augusto de Alvarenga Moura: Entrego a importancia de 200 rs. para concorrer ao culto desse Santuario. — Anna Baptista de Souza: Mando dizer uma missa por alma de Benedicto Albino. — Um devoto: Em cumprimento duma promessa feita por minha sempre lembrada esposa em favor de nosso querido filhinho Pedro que estava a morrer de febre maligna, venho tomar uma assignatura. — Angela Puppato: Mando celebrar uma missa por alma do meu irmão Antonio Saccon e outra pela de seu pae, mãe e sogra. — Thezeza de Paula Camargo: Faço dizer uma missa em favor de minha cunhada Idalina e outra em agradecimento dos favores por mim recebidos. — Anna de Toledo: Reconhecida pelo restabelecimento de minha mãe, offereço 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

TATUHY — Uma devota: Agradecida pelos favores que obtive, dou 2\$000 para velas ao Coração de Maria. — Uma devota: Venho cumprir promessa que fiz a favor de minha filhinha Benedicta Gonzaga de Campos por occasião duma grave doença e reformando a minha assignatura, tomo mais uma em nome della. — Em agradecimento dos favores recebidos, o sr. Antonio Minhoto Sobrinho faz celebrar uma missa ao Coração de Maria. — O sr. Pio Antonio de Oliveira, grato por favores que recebeu, dá 1\$000 para o culto de N. Senhora. — D. Albertina Seabra agradece muitas graças que recebeu do Coração de Maria. — Clotilde Margarida da Silva: Reconhecida por quatro graças que alcancei, dou 6\$000 para duas missas: uma ao I. Coração de Maria, outra pelas almas mais afflictas, e mais 6\$000 para o Santuario e 5\$000 renovando a minha assignatura.

mais necessidade de anesthesias prolongadas, de mutilações inúteis, poupado a muitos feridos voltas consecutivas á sala das operações. Na occasião da inspecção na 15, região militar, o representante do ministro da Guerra examinou minuciosamente o novo aparelho; e no ministerio, medidas acabam de ser tomadas para a adopção immediata daquelle methodo no serviço de saude.

Não mais ferimentos

Informa um telegramma de Roma, que um frade residente na cidade de Ariano, na provincia de Avellino, entregou ao Ministerio da Guerra todas as particularidades de um invento verdadeiramente maravilhoso, o que, segundo parece, vai ser de uma importancia muito notavel no actual momento.

O invento consiste na fabricação de um tecido de vegetal, o qual tem a propriedade de impedir a passagem das balas do fuzil, através do corpo humano.

Fizeram-se numerosas experiencias, mesmo a curta distancia, com exito completo, ficando comprovado que as balas, ao tocar o tecido, achatam-se e ficam completamente inutilizadas.

O frade, patrioticamente, offereceu seu invento, gratuitamente, ao governo italiano, o qual, conforme se affirma, tenciona applical-o largamente.

Descobertas importantes

Aos poucos appareceram no Brazil novas riquezas até agora desconhecidas. O essencial porém seria aproveitá-las.

No Estado de Alagôas descobriram-se ha pouco minas abundantissimas de petróleo e schisto betuminoso facilimo de explorar. Só o rendimento dessas minas seria bastante para nos libertar da enorme somma de contos de réis que todos os annos pagamos ao estrangeiro para obter o oleo combustivel que temos em tanta abundancia. Agora acaba o engenheiro Borel de descobrir no Maranhão, no municipio de Códó novas e abundantes minas petroliferas.

Segundo as observações realizadas ficam apenas a uns 900 pés de profundidade tal como succede com as importantes minas de Tampico no Mexico. O rendimento em oleo combustivel parece ser muito grande e duas toneladas de schisto devem render uma de oleo, quantidade que é assombrosa para o que se observa nas mais productivas.

Para a exploração das jazidas do Códó esta-se organizando um poderoso syndicato.



Contra as unhas encravadas

Apesar de ser nova, lanço aqui esta receita, que aproveitará muita gente.

Corta-se a unha em forma de meia lua, deixando intactas as bordas lateraes, raspa-se a unha superiormente, de forma que fique bem adelgada e depois metta-se um pedaço de algodão entre a unha e o dedo. Por este modo a unha desenvolver-se-á naturalmente.

Correspondencias

Ponte Nova (Minas)

Partiu desta Cidade, no dia 11 do corrente mez, com destino a esse prospero Estado, a Revma. Sra. Irmã Carolina Carossa que, durante treze annos, com grande dedicacão, veiu dirigindo o serviço interno do Hospital de N. S. das Dôres, nesta Cidade.

A Revma. Irmã Carolina era geralmente estimada neste municipio, pelos inestimaveis serviços aqui realizados, e contava em cada ponte-novense um sincero admirador de suas bellissimas virtudes.

Na tarde anterior ao dia de sua partida, o povo affluu de tal modo para o Hospital que, formando uma verdadeira romaria, ia choroso despedir-se da respeitavel Irmã Directora. Foi, deveras, uma scena commovente.

Era muito natural essa manifestação de pezar, porquanto a Irmã Carolina, sempre risonha e amavel mostrava as virtudes transbordantes de seu bonissimo coração e a todos attrahia. De modo que sua partida ou retirada d'aqui, é considerada como um verdadeiro desastre. Ella fundou no Hospital o utilissimo Oratorio Festivo, attrahindo para alli todas as meninas da Cidade. Fundou a Pia União das Filha de Maria, instituição salvadora de muitas moças, da qual fazem parte as filhas das principaes familias. Tudo isso, porem, não impedia o serviço penosissimo no Hospital, com seus 200 doentes. As enfermarias e todos os compartimentos do edificio primavam pelo irreprehensivel acieo e boa ordem, causando verdadeira admiracão a todos os vizitantes.

E' sem duvida admiravel a Sociedade funda pelo veneravel D. Bosco, cujos membros dispõem de especial condão de bem dirigir todas as cousas, attrahindo as sympathias dos corações, e, muito principalmente, as dos corações innocentes, cujas vidas procuram conservar e fortificar com a pratica de virtudes, trabalhos e divertimentos. Aproveitam alem disso, as fontes de perversão que inventou o demo como theatre, cynema &, para o verdadeiro ensinamento, por meio de dramas, e fazendo exhibição de fitas cynematographicas, de fundo moral e instructivo. São, portanto, verdadeiros reformadores, que sabem acompanhar toda evolução social. A meza administrativa do Hospital, prestando uma homenagem á Irmã Carolina, lançou um voto de louvor e agradecimento na acta de seus trabalhos, e de sentimento pela ausencia de tão dedicada e caridosa auxiliar.

Echos de Santa Catharina

Gratissima foi a impressão que colhi na adeantada e progressista cidade de Joinville, sem duvida, a joia mais preciosa no diadema de Sta. Catharina. Cidade moderna, assejada, habitada por um povo laborioso, de construcções nobres e elegantes, verdadeiramente artisticas, assente ao sopé da graciosa serra no meio dum panorama pittoresco e magifico.

Era tempo de Natal; e o pomposo jacatirão (*arvore de Natal*, como o povo o chamava) abrira, como num sorriso, milhares e milhões de flores pelos montes em redor, para festejar o nascimento de Jesus. O que sobretudo prendeu minha attenção, além das bellezas naturaes, da igreja bonitinha, do vasto hospital, das fabricas e do monumental moinho, etc., foi o quanto alli se faz pela instrucção do povo em tantas escolas.

Queria aqui destacar uma, que sobretudo o parece merecer, e a qual particular affecto e estima desde logo consagrei: é a *Escola parochial*, obra do zeloso, incansavel e desinteressado Snr. Vigario P. José Sundrup, coadjuvado nesse nobre e difficil empreendimento pelas dedicadas Irmãs da Divina Providencia, e por um povo intelligente e religioso, comprehendedor do grandioso alcance da escola christan, como tambem do sagrado dever que lhes incumbe de proporcionar a seus filhos christãos a par de uma instrucção solida, uma

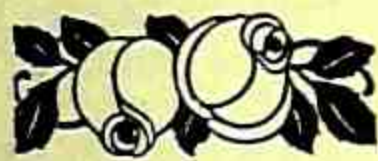
egualmente solida educação christan. A escola, que funciona num edificio esplendido, alegre, proprio, goza a estima e confiança practica da inteira população (inclusive a acatholica), e está em esperançosa marcha de progresso. Hoje, com satisfação geral, abriu mais um «Jardim da Infancia».

De envolta com os nossos sinceros parabens, tambem d'aqui enviamos ao abnegado Snr. Vigario P. José, ao esforçado corpo docente, e aos laboriosos e generosos parochianos um entusiastico e caloroso: *Vivat, crescat, floreat*, á Escola parochial de Joinville, resultado de tantos e tamanhos sacrificios no serviço da causa de N. S. Jesus Christo! E aos nobres e heroicos campeões seja dito: «Vós montastes a guarda ao pé da Cruz, a creança á mão. Não largueis essa cruz, e não largueis a creança. E o Deus do céu, o Divino Rei e Redemptor, vos ha de recompensar e ha de coroar os vossos esforços».

— Na cidade de N. S. da Graça de São Francisco do Sul, está-se operando um verdadeiro resurgimento religioso. A antiga igreja-matriz, devido aos abnegados esforços do operoso vigario Snr. P. Frei Liborio, da Ordem de S. Francisco, e á intelligente generosidade da população, dentro em poucos mezes, rejuvenesceu, e apresenta-se agora risonha e bella, nobre satisfação de quantos a viram e apreciaram, monumento eloquente de quanto póde alcançar a boa e energica e intelligente vontade e o entusiasmo bem dirigido.

A porta triumphal, os 42 bancos, a esplendida Via Sacra, o artistico pulpito, o grandioso presepio, e a digna méza eucharistica, a florescente escola parochial, enfim é bello, é magnifico, é summamente edificante; e a Igreja sempre cheia de povo.

O CORRESPONDENTE



NOTAS E NOTICIAS

IMPRENSA CATÓLICA

A União

Visitou-nos depois do desastre que lhe destruiu as officinas, nosso carissimo collega *A União* de Rio de Janeiro. Aparece em formato grande, com seis paginas fartas de preciosos artigos, excellente doutrina e noticiario escolhido. Seja bem-vinda, venham sobre ella as bençãos do Ceo, e seja recebida na terra como laço de União, como pharol, como mestre, como guia e como companheiro inseparavel de cada um dos catholicos. Estes são nossos votos.

○ Missionario brasileiro

Esta obra excellente, producto riquissimo da intelligencia e do coração de Mons. Migue! Martins foi gloriosamente honrado pela aprovação mais elevada que ha no mundo e no Brazil. Referim-nos, ás cartas que recebeu o veneravel Autor da obra do Emmo. Sr. Cardeal secretario de Estado de S. S. e do Exmo. Sr. Nuncio, quando lhe transmittiu, cartas ambas, repassadas de amor e benevolencia e que foram ja publicadas em quasi todos os jornaes catholicos. Por ellas damos ao zeloso Missionario nossos cordeaux parabens.



MONTEVIDEO — Centro «Pérez Castellano», proficientemente dirigido pelo Revmo. P.^o Sebastião Larrea, Filho do Immaculado Coração de Maria.

VIDA CATÓLICA

Um gesto da Rainha Guilhermina

Recebia-se no Paço da Rainha de Hollanda um jornal titulado *Neuver Rotherdames Courant*. E' protestante, como pode suppôr-se. Apareceram, porem, nas suas columnas certos ataques á divindade de Jesus Christo.

A boa de Guilhermina, protestante, foi nesta occasião mais coherente que muitos dos nossos catholicos: fechou as portas do paço áquelle papel venenoso, dando ordens severissimas aos porteiros, que não consentissem a entrada de tal folha. Muito bem.

Pobres de nossos jornaes neutros, si aquella Senhora tivesse muitos imitadores nestes paizes catholicos.

Perda irreparavel

No dia 2 do corrente, confortado com todos os sacramentos da Egreja, falleceu em Barcelona o eminente sociologo, eximio apologista e excellente jornalista catholico, Padre Felix Sardá y Salvany. Era um dos escriptores mais profundos da actualidade. Fundou e dirigiu a *Revista popular* durante quarenta e seis annos; escreveu, e publicou numerosos folhetos de propaganda catholica e o mais notavel de todos elles — *O liberalismo é peccado* — estava traduzido em quasi todas as linguas da Europa.

Casamentos em penca

O diario inglez *Evening News* assignala o grande afan de contrahir matrimonio que se apoderou dos inglezes, desde que o governo propoz o serviço militar obrigatorio para os celibatarios. «Por esta leva, diz o jornal, se o governo tarda em declarar obrigatorio o serviço, os unicos que hão de ganhar são os paes que teem filhas casadoiras; mas o exercito não terá augmento sensivel.»

Sectarismo até a morte

Noticia *La Croix* de Paris que o tribunal de Mont'renil (Pas de Calais) acaba de condemnar quatro pessoas por trazerem insignias do Coração de Jesus com as côres nacionaes.

Em um campo de prisioneiros

Um Padre Jesuita frances caiu prisioneiro dos allemães e foi conduzido ao campo fechado, onde se achavam uns 25.000 soldados de diversas nacionalidades. Como lhe offerecessem a volta para sua patria, por meio do troco com Doutores e Padres da Allemanha, pediu para lá ficar com seus patriotas. Delle são estas referencias sobre a vida

catholica naquelle campo; E' ali, diz, muito intensa a vida do espirito. Celebram-se quotidianamente Missas desde as quatro horas e meia da manhã ás oito horas, costumam receber a sagra da communhão cada dia um promedio de 400 soldados. As sete horas e meia temos Missa com canticos e nella enche-se completamente a Capella como acontece tambem no terço que recitamos todos os dias ás duas horas da tarde.

E' muito geral e consoladora a devoção que todos os soldados tem a Virgem Santissima. Neste campamento, finda o P. Remeau, verte-se com abundancia a graça divina e está a produzir maravilhosos e visiveis fructos de salvação.

PELO PAIZ

Nosso Cardeal

Conforme fora annunciado, chegou a esta capital, de passo para Uberaba, onde foi presidir as festas solemnes que celebrou D. Eduardo pelas bodas de prata de seu episcopado, o Emm. Snr. Cardeal Arcoverde vindo de Rio no dia 3 em carro reservado ligado ao trem de luxo. Vieram com sua Emm. o conego André Arcoverde e o conego Carlos Duarte e o secretario Mons. Moura.

A recepção foi modesta, concorrendo á gare o elemento official e representações de algumas associações catholicas e da imprensa.

No dia 4 embarcou para Ribeirão Preto, onde descansou um dia, antes de embarcar para Uberaba.

Não podendo outra coisa, acompanhamos S. Emma. com o amor e com nossas orações.

Nova Diocese

Por um Decreto da Congregação Consistorial foi creada recentemente a diocese de *Sobral* desmembrada da de Fortaleza em sua parte occidental, formando com a mesma uma nova provincia ecclesiastica, da qual será sede metropolitana a mesma sede de Fortaleza, e terá como sufraganeas Sobral e Crato.

Coroas funebres

Recommendamos aos leitores da *Ave Maria* esta admoestação dos Bispos do Norte do Brasil nas ultimas conferencias.

«Todos sabem que é pouco conforme ao espirito da Egreja o uso de collocar corôas sobre o feretro dos defuntos, cousa que absolutamente não aproveita aos mortos e apenas satisfaz a vaidade dos vivos.

Queremos, portanto, que o clero, as communiões e associações religiosas e todos em geral se abstenham por completo dessa pratica, que nada tem de christã.

Recommendamos que os fieis, antes por orações, pelo S. Sacrificio da Missa, por S. Communiões e outras obras de piedade, procurem auxiliar os seus defuntos.

Muito mais é alheio do espirito da Egreja fazer sessões funebres, como fazem os pagãos e outros que não pertencem á Egreja Catholica».

Muito lucrariam as almas do purgatorio, si se empregasse em sufragios verdadeiros aquillo que se gasta em coroas, que apodrecem no cemiterio e são apenas uma prova da vaidade e pouca fé dos que as offertam.

Xarqueada mineira

Acaba de ser installada em Lavras (Minas) uma grande xarqueada com a capacidade precisa para abater diariamente 400 rezes. Essa xarqueada, construida com todos os melhoramentos modernos aconselhados para tal industria, destina-se principalmente ao fornecimento de xarque para abastecer os mercados do Rio de Janeiro e dos Estados do Norte.

O estabelecimento tem campos de invernada para mil cabeças de gado, plantados com as melhores variedades de capins e forragem.

O capital do movimento é de mil contos por mez.

O gado abatido virá das Fazendas de criação dos Estados de Minas e Goyaz. A região é servida pelas estradas de ferro Oeste de Minas e Rêde Sul Mineira.

O municipio de Lavras possuia em 1913... 25.000 cabeças de gado bovino e muitos milhares de suinos e ovinos.

A xarqueada de Lavras será mais tarde completada com uma fabrica de carnes em conserva e explorará egualmente os sub-productos da pecuaria.

Café para fóra

Os vapores do Lloyd brasileiro encetaram já as viagens a Europa para o transporte de café. Graças a Deus. Em Santos havia ja armazenadas para mais de um milhão de saccas.

Para a loucura

O dr. Afranio Peixoto medico materialista declara que dois terços dos doidos do Hospicio de Pedro II no Rio ficaram neste triste estado por causa das praticas espiritas.

O Diario de Bello Horizonte traz mais uma prova das desastrosas consequencias do espiritismo.

No dia 1.º em Bello Horizonte, uma mocinha, indo assistir a uma sessão espirita á rua Carijós, sahiu de lá atacada de um forte acesso de loucura.

Fazia pena ver a pobre mocinha gritar pelas ruas daquella capital.

Com muito custo a mãe da moça e mais um rapaz puderam acalmal-a levando-a para casa.

Quem quizer ficar doido, visite as sessões espiritas!

Exposição de fructas

Inaugurou-se no Rio no dia 29 de Janeiro uma interessante exposição de fructas nacionaes.

Todos os estados da união foram representados nella; mas primava nosso estado paulista. Os visitantes admiraram o progresso paulista na pomicultura sobre todo.

Industria nacional

O sr. A Ommundesen, subdito norueguez, acaba de lançar na praça de Pernambuco, com um resultado lisonjeiro, acções para a construcção de uma grande fabrica, de papel naquelle Estado.

Todo o capital preciso para o importante empreendimento existia já na Noruega, mas o sr. Ommundesen preferiu que metade fosse subscrito em Pernambuco. A inscrição encerrou-se no dia 15 do corrente, com resultados superiores a toda a expectativa.

Para o novo estabelecimento industrial virão operarios da Noruega, especializados na industria do papel e os machinismos necessarios.

A fabrica será uma das mais importantes da America do Sul e trabalhará em tão vasta escala que poderá fornecer o seu producto em condições muito favoraveis a todos os jornaes e estabelecimentos graphicos sul-americanos, annullando a possivel concorrência de outros paizes.

E' inutil enaltecer a importancia que para o Brazil vae advir deste notavel empreendimento. Basta dizer que segundo a estatistica da Directoria Commercial do Rio nós importamos em 1915 nada menos 27.707 contos em papel, sendo mais de 20 mil contos em papel para jornaes.

Ora tendo nós em adundancia superflua a materia prima necessaria e da melhor qualidade, com o esforço do ousado empreendedor e com o auxilio de obreiros possuidores de vastos conhecimentos technicos, teremos uma fabrica modelar e que prestará os melhores serviços. A iniciativa do sr. Ommundesen é pois, por todos os motivos, das mais notaveis e auspiciosas.

Notas em recolhimento

O governo prorogou até 30 de junho de 1916 o prazo para o recolhimento das notas que deviam se recolher a 31 de dezembro e que são as seguintes:

1\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 6ª e 7ª; 2\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 6ª, 7ª, 8ª, e 9ª; 5\$, estampas 8ª, 9ª, 10ª e 12; 10\$, estampas 8ª, 9ª e 10ª; 20\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10ª e 11ª; 50\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 9ª, 10ª e 11ª; 100\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10ª e 11ª; 200\$, fabricadas na Inglaterra e estampas 10ª e 11ª; 500\$. fabricadas na Inglaterra.

PELAS NAÇÕES

Gomma elastica

Segundo uma estatistica produzem-se annualmente em todo o mundo umas 120.000 toneladas de gomma elastica ou cautchou, das quaes 40.000 sahem da America do Sul, 6.000 das Indias, . . . 15.000 da Africa, 5.000 da America Central e 5.000 de diversas regiões.

Congresso scientifico

O Congresso Scientifico Pan-Americano, realisado em Washington, adoptou numerosas resoluções de grande interesse para os paizes da America. Entre ellas figuram como as mais importantes:

I. Creação da União Pan-Americana Intellectual.

II. Adopção do systema metrico no Hemispherio Occidental.

III. Nomeação de uma commissão americana para tratar de todos os assumptos que se relacionem com a radiographia.

IV. Generalização do ensino do hespanhol nos Estados Unidos e do inglez em todos os paizes da America Latina.

V. Augmento de facilidades para a permuta de professores e estudantes entre os paizes americanos,

VI. Obtenção dos diversos Governos americanos, das facilidades necessarias ao estudo da lei internacional.

VII. Inauguração do plano votado pelo Congresso, para combater e eliminar as febres amarella e palustre.

VIII. Convidar todos os Governos a fixarem e reatificarem convenções internacionaes de represão do trafico das brancas.

IX. Desenvolver o estudo scientifico dos systemas monetarios das duas Americas.

X. Adoptar os meios necessarios para desenvolver o estudo da lei internacional, recommendando aos professores que dêem a entender aos alumnos que esta resolução foi motivada pela necessidade de se dar maior incremento á propaganda a favor da paz universal.

Direito a viver

Dizem de Washington que o sr. Brown Scott, presidente do Instituto Americano de Direito Internacional, devidamente auctorizado pelo secretario de Estado sr. Lansing, deu no dia 23 á publicidade a declaração pan-americana sobre os direitos das nações, já unanimemente acceita pelo Instituto, de que fazem parte todos os Estados da America.

A declaração, que está destinada a grande repercussão, contém, entre outros, os seguintes artigos:

I. Direito á existencia, sem que as grandes nações possam disso prevalecer-se para exigir sacrificios de vida ou outros que lhes acarretem perigos, dos Estados mais fracos, mas innocentes.

II. Direito á independencia.

III. Direito de egualdade.

IV. Dever de cada nação, não sómente de respeitar, mas proteger o direito das outras.

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior 687\$500

Donativos semanaes

Recolhido na missa do Sabbado	7\$200
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo de Coritiba	\$500
	1\$000
Cathecismo de Meyer	1\$000
Santuário de Meyer — Rio	1\$000
Conferencia S. Vicente de Paulo — Egreja das Dores — Porto Alegre	1\$000

Donativos extraordinarios

d. Clotilde Silva	1\$200
Total	700\$900

NOSSOS DEFUNCTOS



Confortada com os santos Sacramentos da Egreja, falleceu na cidade de Campos a dignissima esposa de nosso activo correspondente sr. Theophilo Carlos de Gouveia.

— Piedade de Ponte Nova —
D. Antonia V. de Mello.
— Rio Grande — sr. José Manoel Affonso Gomes.

Falleceu Em Cerqueira Cezar—d. Anna de Carvalho.
Em S. Gabriel—d. Felisberta Guindo.
Em Bello Horizonte — d. Francisca Rodrigues Pombo.
Em Pelotas—d. Maria Luiza da Rocha Gecchn, sr Guilherme Vieira da Silva.
Em S. Manoel—sr. José Mathias de Almeida.
Em Luterbach—d. Maria Vieira Manerat.
Em Tieté—d. Augusta Almeida.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.
Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.
R. I. P.

Atelier de Photogravura

*** G. TOMASONI ***

Cliches em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornaes, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

Telephone, 37.96 S. PAULO

C. SCHMID

ROSA DE TANNENBURGO

sua filha e Henrique na milagrosa conservação de seu filho. Os dois paes não puderam affastar-se daquelle lugar sem atirarem-se nos braços um do outro, e juntos agradeceram a Deus de ter abençoado os esforços de Rosa e salvado a criança.

Durante esse tempo, Amalia mostrava á Rosa tudo quando podia interessar á uma menina. Rosa pediu em seguida para ir fazer uma visita á porteira; Amalia acompanhou-a. Quando atravessavam o pateo, Edilberto e Henrique vieram reunir-se á ellas. O porteiro estava sentado repousando-se das fadigas da viagem; assim que ouviu a voz de Henrique levantou-se precipitadamente e veio até á porta; abriu-a e avisando Rosa, gritou; «Rosa! . . . perdoa-me, queria dizer dona Rosa. Tende a bondade de entrar. Nunca poderia imaginar que tinha como criada a filha do cavalheiro de Tannenburg. Com dificuldade posso crer que a minha casa foi varrida por uma fidalga. Hontem á noite, quando correu a noticia por entre as tropas que estavam no castello, corri ao ruido das aclamações que provocava a surpresa, conheci a sua historia, e foi para mim como que um traço luminoso. Tal era a causa do interesse que votaveis ao cavalheiro captivo. Pois bem! admiro vosso amor filial, e vejo que Deus e meu nobre senhor soberam recompensar-vos. Não podeis imaginar o estado em que ficou minha pobre mulher; ella vai vir pedir-vos perdão do modo grosseiro por que tratou-vos.»

Os filhos do porteiro metteram-se timidamente em um canto. Rosa aproximou-se d'elles e fallou-lhes com a bondade que a caracterisava.

«Como estás bella, dona Rosa! disse a filha. Como estás bem vestida. Até o teu rosto está mudado.

— Isso não faz mal, respondeu o irmão. O essencial é que dona Rosa continue a ser nossa criada, porque nunca mais encontraremos uma melhor.»

Estas palavras provocaram o riso de Henrique e de todos que achavam-se alli. «Aonde está tua mãe? perguntou Rosa.—Ella estava aqui n'este instante preparando o pão para a sôpa.— Sim, respondeu o irmão, mas quando viu quem vinha, sahiu por esta porta, como si estivesse perseguida por um lobo.»

Rosa foi á cosinha e voltou com a porteira.

A pobre mulher estava confusa vendo-se diante de Edilberto e sua filha: sua perturbação augmentou muito mais quando ella vio o severo cavalheiro Henrique e sua senhora: «Desejaria entrar pela terra dentro para escapar ao olhar de toda aquella assistencia, porque ninguém ignora mais a minha attitude insolente e brutal para com dona Rosa. Estou certa de que

se conhecesse o alto nascimento de minha Rosa e as honras que a esperavam, o meu procedimento teria sido outro.



— O ultimo dos homens, disse a esposa de Henrique, é de origem divina: é a mais elevada das nobrezas, e nenhuma outra lhe póde ser comparada. O mais miseravel dos mendigos, se é homem de bem, alcançará no outro mundo uma gloria que excede a todas as magnificencias d'esta terra. Devemos, pois, ser bondosos para com o mais pobre dos homens. Se pensasses assim não passarias agora pela vergonha do arrependimento.»

A pobre porteira muito embaraçada pediu mil vezes perdão á Rosa e elle respondeu: «Vou dar-te um testemunho que a justiça exige de mim: és uma excellente mãe de familia. Esta qualidade que possues é digna dos maiores elogios: mas tens um grande defeito do qual é preciso te corrigir: és violenta. Isso não sómente envenena a tua existencia como a dos que te rodeiam. Sê paciente e trata a todos com indulgencia e bondade. Quando tiveres conseguido dominar o teu máo humor, verás como todos te apreciarão. Segue meus conselhos, e verás como serás feliz.

— Eis ahi o que se chama fallar de um modo prudente e sensato, disse Henrique; de taes exhortações muita gente poderia tirar proveito, excepção feita de Amalia. Amavel Rosa, o que acabas de dizer era o que meu pae me repetia constantemente. Este terminava quasi sempre as suas reflexões por estas palavras: «*Henrique, dizia, mais madureza em tuas acções e menos vivacidade;*» é assim que se é bem succedido n'este mundo.»

XX

Chegada de Rosa e de seu pae a Tannenburg

No fim de alguns dias, Henrique, sua esposa, Edilberto e Rosa, dirigiram-se para Tannenburg, acampanhados por uma numerosa comitiva de guerreiros e criados ricamente vestidos.

A noticia d'essa partida já tinha corrido em Fichtenburgo e toda a população accorreu para